

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO DA ESCOLA DO CAMPO: DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO

Isadora Linhares Portelinha, Matheus Silva Oliveira, Francisco Tavares Forte Neto, Aline Maria Nunes Sales, Maria Lucia de Sousa Moreira

Nos últimos anos a ação antrópica sob o meio ambiente tem gerado transformações e consequências negativas, tornando os seres humanos mais vulneráveis às reações da natureza. Nesse âmbito se faz necessário construir uma Educação Ambiental (EA) aliada ao uso responsável dos recursos naturais, principalmente no contexto escolar de Escolas do Campo, tendo em vista seu papel na emancipação dos jovens camponeses. Este estudo busca relatar o histórico, a implementação e os efeitos benéficos da Escola de Ensino Médio do Campo Francisco Araújo Barros (EEMFAB), localizada no assentamento Lagoa do Mineiro no município de Itarema no interior do Ceará. A pesquisa teve por base um caráter qualitativo, no qual os dados coletados são de origem primária, obtidas por intermédio da aplicação de questionários com docentes e gestoras da EEMFAB de modo remoto e on-line, visto que a pesquisa foi conduzida em março de 2021, durante a pandemia da COVID-19, e obtidas por meio da análise documental do Projeto Político Pedagógico do centro educacional em questão. Diante da metodologia diferenciada adotada pela EEMFAB, a valorização da cultura local e das experiências do/a próprio/a estudante ficou evidente que a educação do campo resulta em diversas benfeitorias dentro do assentamento. Notou-se efeitos benéficos em diversos âmbitos da vida dos estudantes, como estudantil e familiar, e ainda, foi perceptível impactos positivos em todo o assentamento, uma vez que contribuiu para conter a problemática do êxodo rural dos/as jovens assentados/as. Portanto, no estudo do caso da Educação Ambiental na Escola do Campo EEMFAB foi possível perceber que a construção de uma educação crítica e emancipatória dos sujeitos sociais do campo está diretamente relacionada à percepção individual dos educandos como seres pertencentes à natureza, ressaltando à consciência da finitude dos recursos naturais e, portanto, a urgência da valorização da conservação e preservação da vida.

Palavras-chave: Educação emancipatória. Assentamento rural. Metodologia crítica.